



**O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil**  
**Preços dos Serviços de Telecomunicações**  
**Utilização de Telefonia Fixa**

Documento preparado por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL

São Paulo, Julho de 2014

RELATORIO - TELEBRASIL\_V04R01.DOCX

## ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	CESTAS DE SERVIÇOS.....	4
3.	METODOLOGIA.....	5
4.	RESULTADOS PARA A TELEFONIA FIXA .....	6
5.	EFEITO DOS TRIBUTOS.....	7
6.	CONCLUSÕES.....	8
	ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA .....	9
	ANEXO 2 PRESTADORAS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS .....	10
	ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS.....	11

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório faz parte do estudo “O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil”, realizado pela Teleco por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL e tem como objetivo apresentar uma comparação dos preços de utilização de telefonia fixa no Brasil com o de outros países.

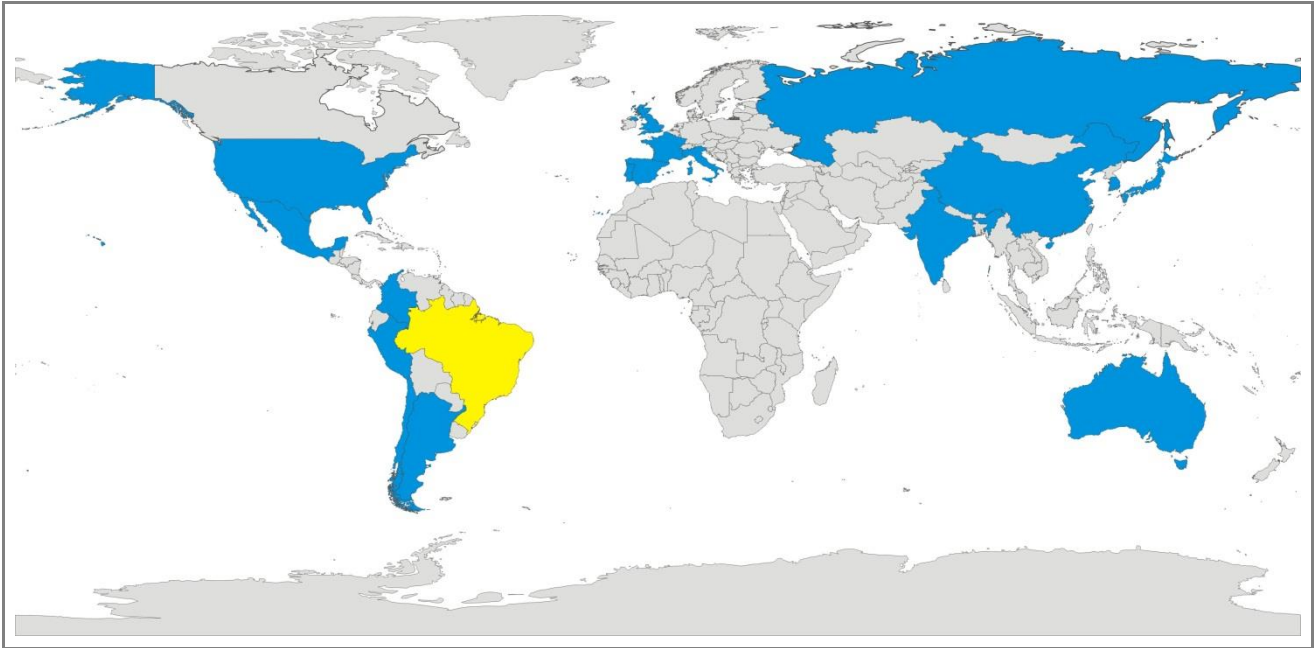


Figura 1.1: Países a serem comparados

Países a terem os preços de utilização de telefonia fixa comparados com o do Brasil:

- **América Latina:** Argentina, Chile, Colômbia, Peru e México.
- **BRIC:** Rússia, Índia e China.
- **Ásia:** Austrália, Coreia do Sul e Japão.
- **Estados Unidos.**
- **Europa:** Espanha, França, Itália, Portugal e Reino Unido.

Estes países foram selecionados devido a seu porte e relevância para o setor de telecomunicações no mundo. Juntos eles representam 55,4% da população do mundo.

Em março de 2014, o Brasil possuía 45,3 milhões de telefones fixos.

## 2. CESTAS DE SERVIÇOS

A cesta de serviços de utilização da telefonia fixa que será considerada na avaliação do desempenho comparado do Brasil com os outros 17 países, denominada cesta de telefonia fixa é composta por:

- a. Assinatura mensal, descontando-se o valor da franquia de minutos incluída.
- b. 30 minutos de chamadas locais, sendo 15 minutos no horário normal e 15 minutos no horário de tarifa reduzida.

Esta cesta foi selecionada por representar os planos de entrada para utilização deste serviço.

### 3. METODOLOGIA

O levantamento de preços de utilização de telefonia fixa foi realizado na internet, no website das prestadoras, entre os dias 23 e 30 de junho de 2014, utilizando os critérios apresentados a seguir.

1. Adotado como preço de referência para o país o da prestadora de telefonia fixa líder em market share, ou caso os seus preços não estejam colocados claramente, o da segunda colocada. Se os preços variam entre diferentes localidades do país, adota-se o preço da localidade com maior população.
2. Os preços incluem todos os impostos aplicáveis.
3. Os preços foram coletados na moeda local do país e convertidos para USD e PPP\$. A taxa de câmbio utilizada para todos os países é a do mês de junho e tem como fonte o Banco Central. O fator de conversão para poder de paridade de compra (PP\$) tem como fonte o FMI (2013). Estes valores são apresentados no anexo 1.
4. Os preços se referem a telefonia fixa - em todos os países pesquisados.
5. Não foram considerados preços que estabeleçam prazos de fidelização superiores a 1 ano.
6. Os preços não incluem taxas de instalação.
7. Os preços coletados referem-se a utilização de telefones fixos para chamadas locais. Quando existir uma diferença de preços entre ligações locais "on-net" e "off-net" o preço é ponderado considerando o market share da operadora de referência.
8. Foram considerados preços em horário normal (de pico) e com tarifa reduzida (off pico).
9. Quando forem cobradas taxas de conexão, o preço por minuto será estimado dividindo-se por três o custo de uma chamada de três minutos. A mesma regra vale quando forem cobrados apenas preços por chamada.
10. Não foram consideradas ofertas especiais que envolvam bônus, opções ilimitadas ou grupos.
11. Não foram utilizados pacotes que fazem parte de um combo de serviços.

Os critérios utilizados são muito próximos aos adotados do relatório da UIT "Measuring the Information Society (MIS)". A UIT considera apenas chamadas locais entre telefones fixos da mesma operadora "on-net".

As prestadoras e planos de serviço selecionados segundo a metodologia descrita estão listadas no anexo 2.

#### 4. RESULTADOS PARA A TELEFONIA FIXA

Os resultados obtidos são apresentados em gráficos ordenados do mais caro para o mais barato; ou seja: o 1º deles é o mais caro e o último (18º) é o mais barato.

O Brasil ficou na 11ª colocação no ranking de preços de utilização de telefonia fixa para a Cesta de serviços definida na seção 2.

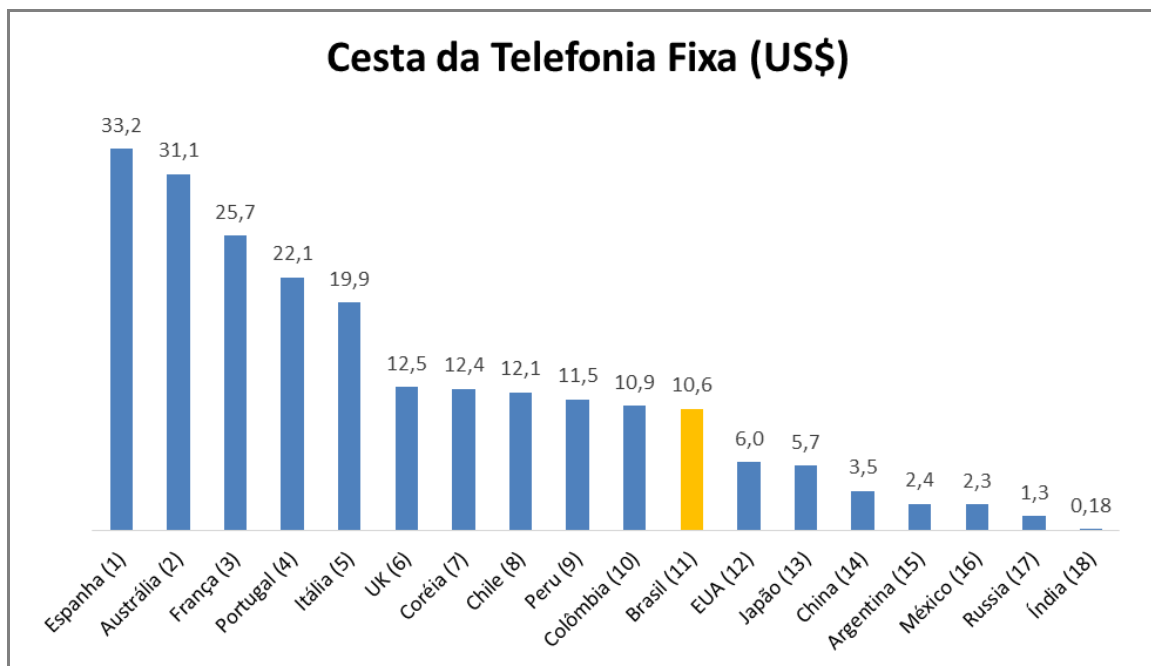


Figura 4.1: Valor da Cesta da Telefonia Fixa em US\$

O Brasil ocupa a 10ª posição se forem comparados os preços de utilização de telefonia fixa pelo poder de paridade de compra (PPP US\$).

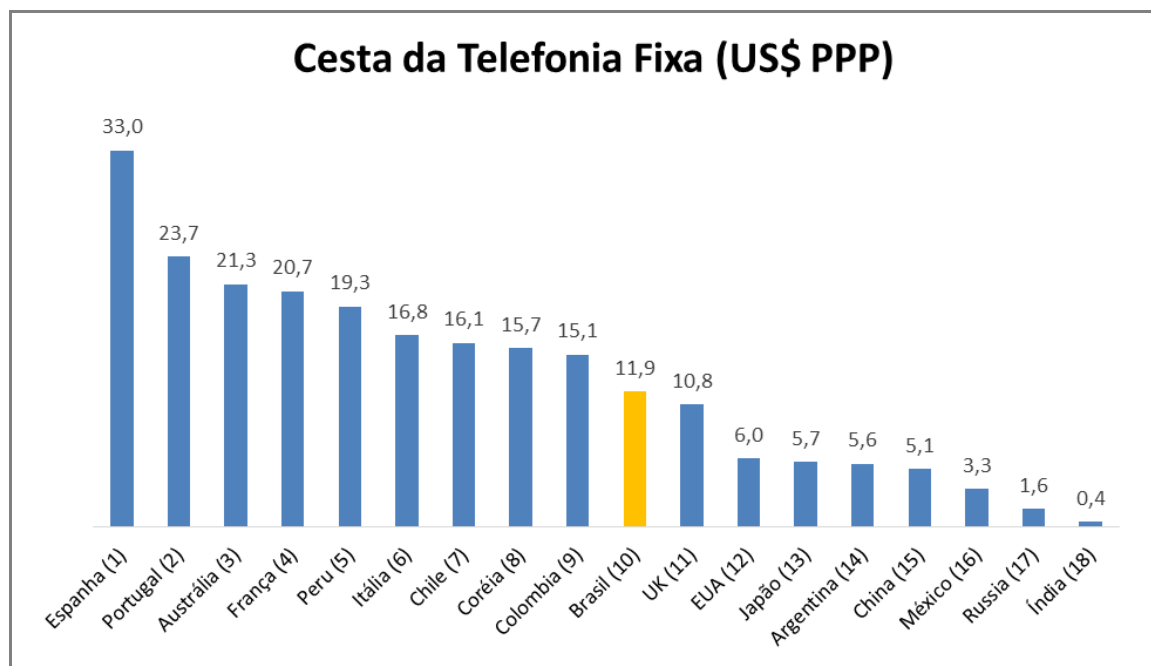


Figura 4.2: Valor da Cesta da Telefonia Fixa em US\$ PPP

## 5. EFEITO DOS TRIBUTOS

A posição do Brasil nos rankings apresentados na seção 4 não se alteram se forem considerados cestas com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país.

O Brasil possui a maior carga tributária incidente na prestação de serviços de telefonia fixa entre os dezoito países considerados no estudo. Detalhes são apresentados no anexo 3.

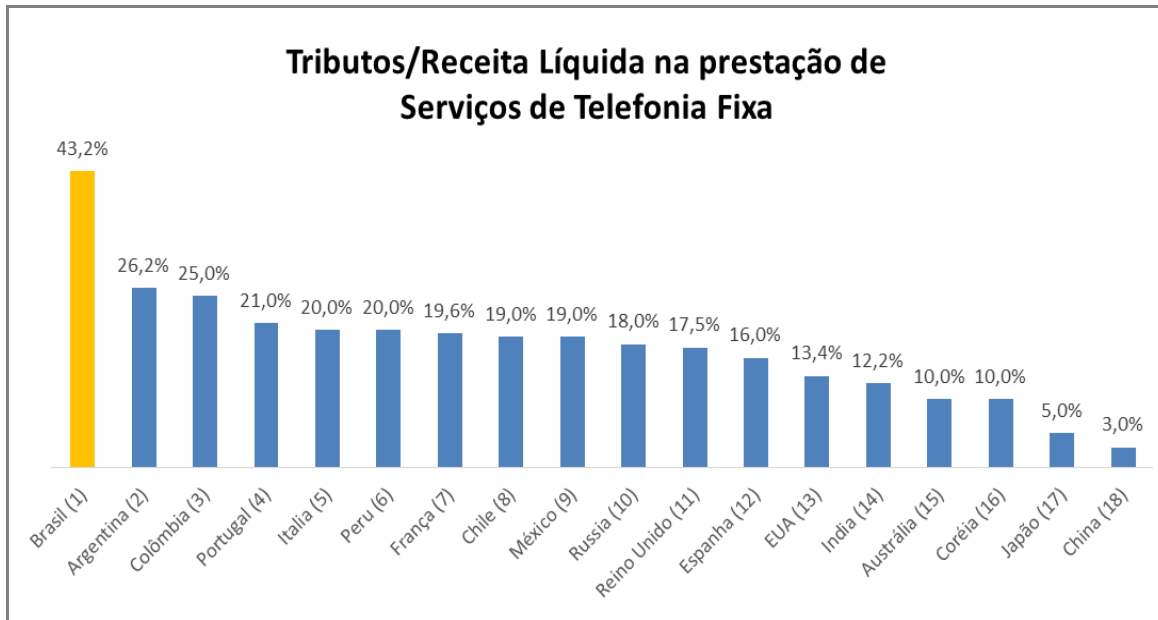


Figura 5.1: Carga tributária incidente na prestação de serviços de Telefonia Fixa

Na Cesta de serviços da telefonia fixa o Brasil manteve-se na 11ª colocação no ranking (sem tributos).

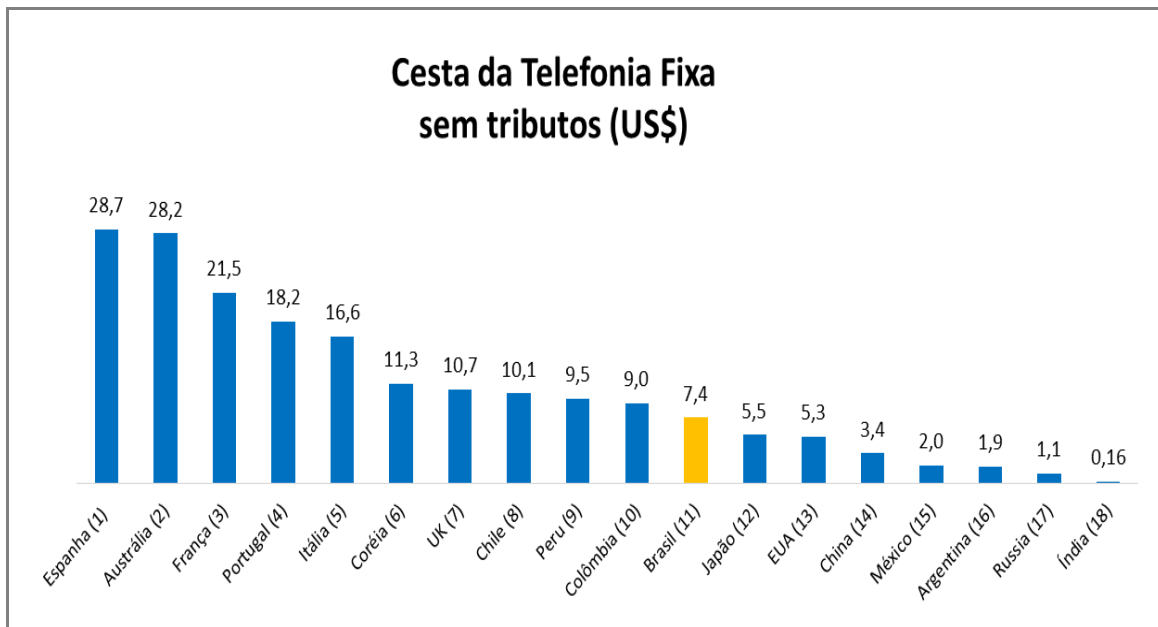


Figura 5.2: Valor da Cesta da Telefonia Fixa sem tributos em US\$

## 6. CONCLUSÕES

Os resultados do estudo apresentados neste relatório mostram que o país possui um preço mais baixo que a maioria dos países que tiveram seus planos de entrada de utilização da telefonia fixa comparados.

O Brasil ocupa a 11ª colocação (entre 18 países) na comparação de preços de utilização de telefonia fixa com o de outros dezoito; com preços mais altos que 7 dos comparados (EUA, Japão, China, Argentina, México, Rússia e Índia).

A posição do Brasil nestes rankings varia quando se considera os preços pelo poder de paridade de compra (PPP US\$), passando a ocupar a 10ª colocação.

A telefonia fixa manteve-se na 11ª colocação quando se consideram cestas com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país.



**ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA**

<b>País</b>	<b>Banco Central 30/06/2014</b>	<b>PPP US\$ (FMI 2013)</b>
Argentina	8,13	3,5
Austrália	1,06	1,6
Brasil	2,20	2,0
Chile	552,65	413,2
China	6,20	4,3
Colômbia	1.877,50	1.357,3
Coréia	1.011,60	0,7
Espanha	0,73	1,0
EUA	1,00	0,9
França	0,73	22,6
Índia	60,06	0,9
Itália	0,73	102,2
Japão	101,27	798,8
México	12,97	9,0
Peru	2,79	1,7
Portugal	0,73	0,7
Reino Unido	0,58	0,7
Rússia	33,99	26,5

---

**ANEXO 2 PRESTADORAS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS**

<i>Telefonia Fixa</i>	
<b>País</b>	<b>Prestadora</b>
Japão	NTT
Austrália	Telstra
Chile	Telefônica
Reino Unido	British Telecom
México	Telmex
Coréia	KT Freetel
Brasil	Vivo
Colômbia	ETB
Rússia	Rostelecom
Argentina	Telefônica
China	China Telecom
Peru	Telefônica
França	France Telecom
Itália	Telecom Itália
Portugal	PT (MEO)
Espanha	Telefônica
EUA	AT&T
Índia	BSNL

**ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS**

<i>Tributos sobre a</i>	<i>Receita Bruta</i>	<i>Receita Líquida</i>
Brasil	30,2%	43,2%
Argentina	20,7%	26,2%
Colômbia	17,4%	21,0%
Portugal	17,4%	21,0%
Itália	16,7%	20,0%
Peru	16,7%	20,0%
França	16,4%	19,6%
Chile	16,0%	19,0%
Rússia	15,3%	18,0%
Reino Unido	14,9%	17,5%
México	13,8%	16,0%
Espanha	13,8%	16,0%
EUA	11,8%	13,4%
Índia	10,9%	12,2%
Austrália	9,1%	10,0%
Coréia	9,1%	10,0%
Japão	4,8%	5,0%
China	2,9%	3,0%